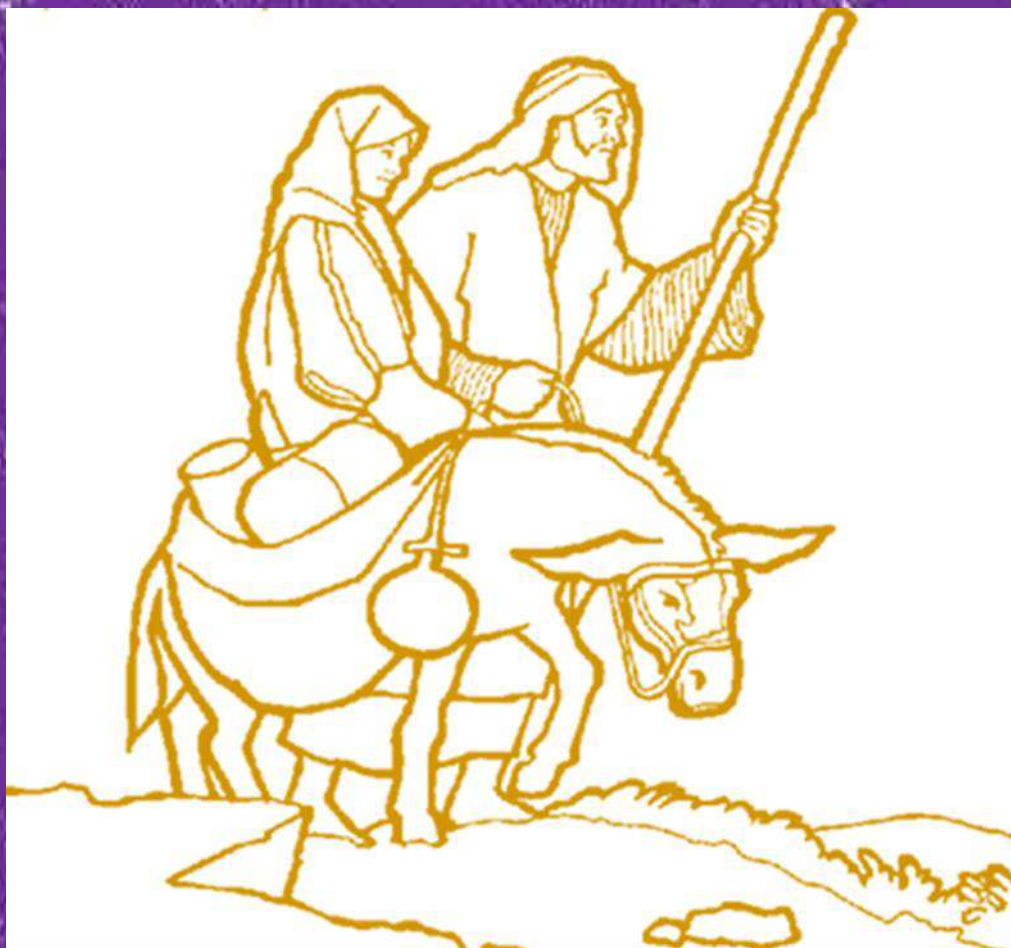




ADVENTO: UM CAMINHO PARA BELÉM

**PARA SABER
DATAS E HORÁRIOS
DAS CELEBRAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES
CONSULTE A AGENDA NAS PÁGINAS 34 E 35**

CELEBRAÇÕES



NATAL

25 dezembro

9h Wiesbaden

10h St. Bernhard

16h Limburg

26 dezembro

18h Niederrad

ANO NOVO

1 janeiro

10h St. Bernhard

*Votos de um Feliz e Santo **Natal**
e de um **Ano Novo** repleto de Esperança, Paz e
todas as bênçãos de Deus.*

**Converti-vos
e vigiai!**

**Eliminação
da Violência
contra as Mulheres**



Queridos irmãos e irmãs,

É Advento, tempo de preparação para a vinda do Senhor. Deve ser um tempo santo, um tempo que sana. A vinda do Senhor começa com um “sim” corajoso, o “sim” duma mulher: Maria. *Faça-se em mim segundo a tua palavra.*

Há poucos dias, a 25 de novembro, celebrou-se o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. Em todo o mundo, inúmeras mulheres são maltratadas e até mortas, 60% delas pelos próprios maridos ou por familiares próximos. Não podemos aceitar isto — não como seres humanos, e muito menos como cristãos.

O Advento chama-nos à conversão e à vigilância — de forma muito concreta, também nesta questão. Precisamos de conversão, onde nos tornámos culpados também nós. E precisamos de vigilância para que a violência não tenha mais oportunidade.

Muitas mulheres que sofrem violência não falam sobre isso. É preciso realmente muita coragem para dar voz ao indizível. Aliás, não é só a mulher que precisa de ajuda — ambos precisam. Mas, primeiro, é necessário que a violência seja travada. Muitas vezes isso só é possível através da separação e da distância física.

Podem existir várias causas para a violência contra as mulheres, mas uma causa é certamente, muitas vezes, a identidade frágil do homem. Para os homens, no desenvolvimento psicológico, é um pouco mais difícil do que para as mulheres chegar a uma identidade madura, pois têm de a construir em relação — e em diferenciação — à identidade feminina da mãe. Alguns homens passam a vida inteira a procurar afirmar-se contra a mulher. O machismo é expressão dessa busca desesperada. Mas estes homens fazem-no não apenas como indivíduos, mas também em grupo. Isto gera, não raras vezes, uma cultura misógina, isto é: contra as mulheres.

Também a Igreja se torna, em parte, cúmplice deste clima hostil às mulheres, por exemplo, quando alguns sacerdotes que têm a mesma dificuldade se aliam a atitudes machistas e rebaixam as mulheres. Isso não é sinal de força, mas sim de fraqueza.

As mulheres não são maltratadas e mortas por homens fortes, mas por homens fracos. Por isso é tão complicado. Se estes homens fossem fortes, reconheceriam o problema e procurariam ajuda. Mas homens fracos não o conseguem fazer, porque isso os faria sentir ainda pior.

Por isso, hoje deixo um apelo à Comunidade: não é vergonha ser fraco e precisar de ajuda! Não é injusto denunciar um ato de violência. Só assim a violência pode ser travada. Se sofre de violência ou se a exerce, tenha coragem e procure ajuda! A violência não é solução. – Quero terminar com uma oração.

Oração

Espírito de Deus, a violência contra as mulheres é violência contra a vida e contra a humanidade. Damos-te graças pelas mulheres corajosas que ergueram a voz contra a violência, a desigualdade e o abuso. Fortalece quem luta por um mundo melhor. Ajuda-nos a ser uma geração que defenda quem não tem voz e que nunca se canse de trabalhar pela justiça. Ajuda-nos a aproveitar este tempo de Advento para dar alguns passos concretos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

P. Tobias

Entre nós

Falecimento



Frankfurt

Eduardo José Dias Chiquito (19.06.2025)

(por lapso não foi anunciado no PE de Outono)

José Francisco Pinto Machado Fernandes

(23.10.2025)

Rezemos para que o Senhor os receba no Seu Reino de amor, paz e luz.

Deus nunca se esquece daqueles que Nele acreditam e confiam.

Rezemos também pelas famílias enlutadas para que encontrem no Senhor consôlo e esperança.



Partilha do luto de uma avó

Querido Samuel,

Tu partiste para a Casa do Pai. Deixaste-nos com a maior dor, lágrimas sem fim, foste na flor da idade, com 21 anos.

Quem esperava uma notícia assim... Só há UM que podia responder. Eu não tenho resposta.

Muito ingrato, podemos pensar, mas sabemos também que há milhares de pais e avós a sofrer a mesma dor.

Peço ao Senhor que nos ajude, pois só com a força Dele nós podemos continuar as nossas vidas.

Eu pergunto vezes sem fim: Porquê? Mas porquê? A minha vida faz sentido com tanto sofrimento? Creio que não. Mas quem sou eu para me lastimar... sou apenas um ser humano como todos os outros que sofrem em silêncio.

Peço ajuda ao Pai, pois só Ele é o meu refúgio, Nele posso encontrar a minha força.

Tantas provas que Deus me tem dado. Porquê? Sou apenas uma humilde pecadora. A vida é um ensinamento para cada um de nós.

Samuel, menino escolhido por Deus, ungido do Senhor.

Deus o deu, Deus o levou, mas nós lemos as promessas da vida eterna: que na Casa do Pai há muitas moradas e no último dia nós nos vamos encontrar na felicidade eterna sem fim. E essa é a nossa esperança.

Jesus prometeu-nos a Ressurreição e a Vida, e vai-nos secar todas as nossas lágrimas; a morte acabou.

Samuel, tu continuarás sempre nos nossos corações, sempre te vamos sentir com todo o nosso amor e carinho.

Obrigado, Samuel, por tudo o que foste e nos deste.

(Obrigada ao Padre Tobias, ao Diácono Paulo e à D. Fernanda e a todos os que nos acompanham nesta dor.)

Mercedes Alexandre

Oração

Senhor, ouve a minha súplica e embora nada mereça de Ti, atende os meus rogos, pelo grande amor que tens por mim.

Preciso da Tua proteção hoje, amanhã e todos os dias da minha vida. Sem o Teu auxílio, sem a Tua graça nada sou e tudo em mim se torna mau e difícil.

Ajuda-me, ó Pai a ganhar as duras batalhas deste mundo com serenidade, paciência, humildade, resignação, justiça, verdade, pureza de alma e de espírito.

Faz, ó Deus, que em Cristo eu busque toda a fortaleza e poder para vencer o mal com o bem.

Dá-me a Tua benção para eu semear a paz, o perdão e muito amor. Amém!

Mercedes Alexandre



A ESPERA QUE TRANSFORMA:

Lições das Figuras Bíblicas do Advento



O início do Advento assinala o começo de um novo Ano Litúrgico e coloca-nos numa atitude vigilante, preparando-nos a celebração do nascimento de Jesus Cristo. Ao longo deste percurso, encontramos quatro figuras bíblicas que nos oferecem pistas para viver este tempo: Isaías, João Batista, Maria e José. Não

somente marcaram a história bíblica, mas continuam a inspirar-nos no nosso caminho de preparação para acolher Cristo. São personagens centrais que, cada uma à sua maneira, revelam os aspetos fundamentais da esperança, da conversão, da confiança e da fidelidade diante da vinda de Cristo.

Isaías: O Profeta da Esperança

Isaías é conhecido como profeta messiânico, pois anunciava a vinda do Salvador e, durante os tempos difíceis do exílio do povo eleito, levava a consolação e a esperança. Ele sonha os tempos novos, onde a paz e a justiça vão reinar: “os quais transformarão as suas espadas em relhas de arados e as suas lanças em foices. Uma nação não levantará a espada contra a outra e não se adestrarão mais para a guerra” (Is 2,4). Perante as dificuldades do povo de Israel, as suas palavras foram como uma promessa, a consolação e a esperança de que “o povo que andava nas trevas viu uma grande luz” (Is 9,1). Além disso, na segunda parte do seu livro, conhecido como Livro da Consolação (capítulos 40-55), Isaías anuncia a libertação, fala de um novo e glorioso êxodo e da criação de uma nova Jerusalém, reanimando assim os exilados. As principais passagens deste livro são proclamadas durante o tempo do Advento, num anúncio constante de esperança para os homens e mulheres de todos os tempos. Ensinam-nos que o Advento é um tempo de confiança na promessa de Deus e de expectativa pela realização plena do seu Reino.

João Batista: O Precursor do Messias

Como o precursor do Messias, João Batista é a voz que clama no deserto e sugere que se preparem os caminhos do Senhor, pregando um batismo de arrependimento (cfr. Mt 3, 3; Mc 1, 3-4; Lc 3, 3-4). Caracteriza-se por uma vida austera e por uma

coragem a toda a prova, ele não anuncia a si mesmo, mas aponta para Cristo, dizendo: “Eis o Cordeiro de Deus” (Jo 1,29).

Ao longo deste caminho do Advento, João Batista simboliza a necessidade de preparar o coração, abandonar o pecado e abrir espaço para a chegada do Salvador. A sua figura recorda-nos que a espera não é passiva, mas exige uma atitude e uma mudança de vida. João é o modelo dos que são consagrados a Deus e que, no mundo de hoje, são chamados a ser profetas e profetizas do amor de Deus, as vozes no deserto e os caminhos que conduzem ao Senhor, permitindo, na própria vida, o crescimento de Cristo e a diminuição de si mesmo, levando, por sua vez, os outros a despertar do adormecimento do pecado.

Maria: A Mulher da Espera

Maria é a mulher da espera atenta e silenciosa e a figura da disponibilidade total ao plano divino: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua palavra” (Lc 1,38). A sua maternidade é um sinal de que Deus se faz próximo e humano, e a sua atitude inspira-nos a vivermos o Advento com fé, humildade e entrega. Maria torna-se o nosso modelo da fé, pois nos ensina que a preparação para o nascimento de Jesus passa pela abertura interior e pela confiança absoluta.

Além disso, “Fazei o que Ele vos disser” (Jo 2, 5), aquela frase que ela disse aos serventes nas bodas de Caná, pode ser a orientação para todos os que querem fazer deste tempo litúrgico uma autêntica e oportuna preparação para o Natal. Se Maria é feliz porque acreditou (cfr. Lc 1, 45), não será na vivência intensa deste Tempo de Advento que podemos encontrar a verdadeira alegria do Natal?

José: O Homem Justo e Silencioso

Na Sagrada Bíblia, José aparece como figura discreta, mas essencial. Ele não pronuncia nenhuma palavra nos Evangelhos, mas a sua vida é marcada pela obediência e fidelidade às mensagens divinas: acolher Maria, proteger Jesus, conduzir a família perante as dificuldades. Neste Tempo do Advento, José ensina-nos que a fé se expressa também no silêncio, na responsabilidade e na confiança. Ele é o modelo de quem vive a espera não com discursos, mas com gestos de amor e fidelidade.

Estas figuras bíblicas são-nos modelos e intercessores, para que a nossa esperança se traduza em atitudes de desprendimento, ação silenciosa, gestos de amor e fidelidade, e na coragem que nos levem a fazer o que o Senhor nos sugere na Sua Palavra.

P. Agustinus Kani, CS



VIVER A ESPERANÇA



Nos tempos que correm é muito difícil ser optimista.

Diante dum mundo tão agitado e caótico, instável e inseguro, como não desanimar? Que fazer? Desligar? Ser indiferente? Fazer a nossa "vidinha" como se estivesse "tudo bem"? Penso que esse caminho nos leva para um beco sem saída. Cair na resignação e no pessimismo também não é alternativa.

Refugiar-se no passado, idealizando o que foi, como se tudo antes tivesse sido perfeito e desejando o regresso a sistemas totalitários e autoritários, é o pior que se pode querer porque destrói e implode o nosso estilo de viver em sociedade que os nossos antepassados conquistaram com tanto suor e lágrimas. Como cristão e teólogo católico, sinto-me chocado e revoltado, em ver pessoas a rezar, abençoar e sacralizar quem usa a religião para manipular, ter prestígio e poder....

O que se passa no mundo, na sociedade onde vivemos, no meio social, político e religioso à nossa volta influencia diretamente a nossa maneira de ser, de viver, de sentir, de pensar e de acreditar. As redes sociais e a televisão, das quais nos tornámos muitas vezes consumidores sem limites, rouba-nos a paz e gera em nós ansiedade, desequilíbrio, depressão, dispersão... sem nos darmos conta.

Cada um de nós, não é uma ilha, precisamos dos outros para crescer e nos realizarmos como pessoas. Nenhuma máquina ou tecnologia substitui o contacto direto com os outros, a interação, a partilha direta, o calor humano.....

Cada um de nós faz parte dum todo. Por isso, o nosso corpo, a nossa "alma", a nossa identidade, personalidade, maneira de pensar e de sentir, é influenciada pelo meio onde vivemos. Nem tudo o que é divulgado pelas redes sociais é verdade e nos faz bem.

Precisamos de aprender a filtrar aquilo que lemos e vemos de modo crítico e racional para bem da nossa higiene e saúde mental.

Existem no ser humano três instâncias que marcam o nosso sentir, pensar, acreditar e agir. Da primeira instância fazem parte os nossos sentimentos básicos: sentir fome, sede, frio, calor, dor, tristeza, mágoa, raiva, agressividade, vergonha, mas também alegria, entusiasmo, curiosidade, amor, compaixão, desejo, prazer. Nós não podemos influenciar diretamente o que sentimos. O primeiro passo que precisamos dar para aprender a lidar com o que sentimos é acolher e aceitar esses sentimentos, sejam eles agradáveis ou desagradáveis. Eles são uma parte de nós.

A segunda instância que faz parte de nós é a razão. A razão pode-nos ajudar a entender o que sentimos e a lidar com o que sinto. Se sinto dor, tristeza ou raiva, donde vem isso? Se sinto alegria, curiosidade, amor, que fazer? Como posso canalizar ou transformar os meus sentimentos negativos em sentimentos positivos? Como viver com o que, por agora, não posso mudar? A razão ajuda-nos a viver com os nossos sentimentos e a agir com bom senso.

Ouvi um dia um psiquiatra português dizer que a maior parte dos problemas se podem resolver com bom senso. Quem tem bom senso vive numa forma equilibrada, resolve querelas e maus entendidos com diálogo, boa vontade e compromissos e é uma pessoa de bem e de paz....

Existe uma terceira instância na pessoa que é aquela que dá sentido ao nosso viver e agir. É o coração. São as razões do coração. O filósofo Blaise Pascal (séc. XVII) dizia: "O coração tem razões que a razão desconhece". Para que vivo? Qual a minha missão aqui na terra? Que gostaria de realizar com a minha existência? Que sentido dou à minha vida? Será que existe algo transcendente? A nossa existência aqui na terra vai acabar com a morte? Acredito em Deus? Que valores e virtudes orientam a minha vida e o meu agir?

O coração é o centro e o motor da nossa vida. Se me perguntassem hoje que valores deveria a Humanidade e cada um

de nós cultivar para melhor viver no mundo, eu diria de forma simples:

Primeiro, a aceitação e reconhecimento de mim e do outro. Isto é olhar-me e aceitar-me como sou com os meus lados bons e limites, com a minha história, o meu percurso até ao presente e o que ainda desejo e quero. Olhar o outro na sua identidade e beleza, na sua diferença, na riqueza que é para mim, nas suas limitações e construir uma relação positiva de parceria com ele.

Segundo, manter a serenidade e paciência. Diante dum mundo em convulsão somos constantemente confrontados com catástrofes, guerras, conflitos, acidentes, temos que nos manter serenos para não nos deixar ir abaixo. O alarmismo, o pânico, o derrotismo, são reações muito desproporcionadas que nos adoecem e não nos ajudam a enfrentar a vida. A agitação e a pressão do quotidiano geram em nós ansiedade e medo. Com paz e muita paciência quase tudo se supera e ultrapassa. Diz o povo e com razão, é preciso dar tempo ao tempo e, às vezes, o que é "tudo" mais tarde vimos a ver que afinal não era "nada" e o que parecia "nada" mais tarde damos-nos conta que é "tudo"...

Terceiro, usar de gentileza e empatia no modo de me relacionar com aqueles que estão à minha volta. O outro não é o meu rival, inimigo ou adversário, mas é alguém que deve ser tratado com dignidade. Tem direito a ser e a viver ao seu jeito e a seu modo. Por isso, é preciso tratá-lo com respeito, admiração, respeito e bondade. A empatia é hoje a palavra mais usada para descrever a palavra compaixão. Ter empatia ou compaixão é ser capaz de se colocar na pele do outro e ajudá-lo nas suas dores, sofrimentos e necessidades. É esquecer-se de si, para dar a mão ao que está ao nosso lado e precisa. Jesus foi na Sua vida o mestre por excelência da compaixão.

Quarto, viver com mais confiança e esperança. Confiança que Deus nunca nos desilude, nem nos abandona: "Eu estarei convosco até ao fim dos tempos!" (Mt 28,20). E esperança de que o dia de amanhã vai ser melhor que o de hoje. A vida e o exemplo de Cristo é a fonte donde jorra a esperança que tudo ultrapassa e vence....

Muito do que se está a passar nos dias de hoje não é bom e deve-nos deixar atentos e preocupados. Mas outros acontecimentos são também com certeza as “dores de parto normais” dum mundo velho que está a acabar e de um novo que está para vir...

Estamos a entrar no tempo de Advento. Advento é um tempo especial para vivermos com mais confiança e esperança. Jesus nasceu faz dois mil anos para nos dizer que somos amados e queridos por Deus e que Ele está sempre à nossa espera de braços abertos.

Gosto muito de rezar no Advento esta oração do teólogo americano de origem alemã, Reinhold Niebuhr:

ORAÇÃO DA SERENIDADE

**Dá-me, Senhor, serenidade
para aceitar aquilo que não posso mudar,
coragem para mudar as coisas que posso mudar,
e sabedoria para distinguir uma coisa da outra.**

**Ajuda-me a viver um dia de cada vez,
apreciando cada momento,
vendo as dificuldades como um caminho para a paz,
aceitando este mundo cheio de pecados como ele é,
assim como fez Jesus,
e não como eu gostaria que ele fosse.**

**Confio, Senhor, que tudo endireitarás,
desde que eu me entregue à Tua vontade.
Ámen.**



Bom Advento!

Diácono Paulo Caldeira Pereira

Esperar

Esperar. Esperar pelo autocarro, pelo correio,
pelo fim do dia, pela nossa vez no consultório médico,
pelos resultados dos exames....

Precisamos muitas vezes de esperar,
mas falta-nos paciência e tranquilidade.

Queremos tudo no momento, no aqui e no agora.

Saber esperar é uma arte que precisamos de aprender
com a vida.

Quem espera tem medo que o esteja a fazer em vão,
que não valha a pena, que seja tarde demais.

Mas muito pior que esperar é não esperar mais nada
e ter perdido completamente a esperança no dia de hoje
e de amanhã.

Advento é um tempo para esperar.

Naquele tempo o povo

esperava ansioso a vinda gloriosa do Messias Salvador.

E eis que Ele nasceu pequeno e frágil,

bébé inocente, filho duma família humilde e simples.

Só será Advento hoje, se sentirmos o que é esperar.

Esperar na saudade e no desejo,

esperar na alegria e na esperança,

esperar na certeza e confiança que Ele vem e já está presente.

Não de forma bombástica e frenética,

mas discretamente e sem dar nas vistas.

Para isso é preciso estar atento e vigilante.

Sentir a suavidade da sua passagem.

Escutar a sua Palavra.

Virar o nosso olhar para o essencial da vida

e para os pequenos sinais da sua presença.

Deus descobre-se ao lado dos mais fracos e inocentes,

das vítimas do poder e da violência,

daqueles e daquelas que muito perderam,

mas que apesar de tudo ainda esperam.

Saber esperar é uma virtude... Que a vivamos neste Advento



Diácono Paulo Caldeira Pereira

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

Assembleia da Comunidade 2025



Num ambiente de partilha fraterna e escuta atenta, a Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Frankfurt realizou no domingo, dia 19 de outubro de 2025, a Assembleia Comunitária marcada pela participação ativa e pelo espírito sinodal. Estiveram presentes 26 membros da comunidade, que

se dedicaram a refletir juntos sobre os caminhos da fé, da missão e da vida comunitária.



A assembleia teve como eixo central uma dinâmica de diálogo e escuta, inspirada nos princípios do Sínodo da Igreja 2024, que convida os fiéis a caminharem juntos, ouvindo-se mutuamente com abertura e respeito. O objetivo foi criar um espaço seguro e acolhedor onde cada voz pudesse ser ouvida, independentemente da idade, tempo de pertença ou função na

comunidade. Os participantes foram divididos em pequenos grupos, nos quais puderam partilhar as experiências, preocupações e esperanças em relação à vida da Comunidade.



Após a partilha nos grupos pequenos, os participantes reuniram-se em plenário para apresentar os pontos principais e abrir espaço para partilhas espontâneas.



E assim, temas, como as atividades pastorais, a liturgia e o papel dos membros da comunidade, foram abordados com profundidade e sensibilidade. Foi um dia muito frutuoso, sendo encerrado com um momento de oração e agradecimento, reforçando o compromisso de todos em continuar a construir uma comunidade viva, participativa e centrada em Cristo.

Os Temas Centrais da Partilha dos Grupos

Pastoral de Acolhimento e Integração

- (1) Promover uma recepção mais calorosa e estruturada aos novos membros, incluindo escuta ativa, apoio emocional e explicações claras sobre como a Comunidade funciona.
- (2) Retomar as práticas antigas, por exemplo cumprimentar e perguntar quem são os recém-chegados à Comunidade no final da missa.
- (3) Criar uma equipa específica de boas-vindas para os recém-chegados e ajudar as pessoas com deficiência de forma mais inclusiva.

Comunicação e Clareza

- (1) Melhorar a comunicação entre a Equipa Pastoral, os Grupos e os Membros da Comunidade.
- (2) Tornar os projetos e as atividades mais visíveis e compreensíveis a toda a Comunidade.
- (3) Evitar favorecimento de grupos maiores em detrimento dos menores.

Convívio e Vida Comunitária

- (1) Organizar momentos de convívio e atividades culturais, como café a seguir à missa, e encontros dos pais de crianças que estão na catequese.
- (2) Incentivar diferentes grupos que promovam a espiritualidade e a integração.

Diversidade Cultural

Valorizar as diferenças culturais e espirituais entre os países representados na Comunidade.

Espiritualidade e Liturgia

- (1) Manter as práticas espirituais como o Rosário e a Confissão antes da missa.
- (2) Promover uma maior abertura na escolha das músicas litúrgicas, integrando repertórios de todos os países representados na Comunidade.
- (3) Fortalecer os Grupos de Oração.

Pastoral Juvenil e Catequese

Sensibilizar para um maior envolvimento dos jovens, das crianças da catequese e dos seus pais nas atividades e na vida da Comunidade.

Organização e Compromisso

- (1) Incentivar um maior dinamismo e envolvimento dos membros nas atividades.
- (2) Motivar os membros da Comunidade a tomar responsabilidade e compromisso com as tarefas assumidas.
- (3) Criar laços mais próximos entre Frankfurt e Niederrad, particularmente a presença de músicos nas missas em Niederrad para apoiar a Comunidade.

Atenciosamente,
o Grupo Organizador da Assembleia 2025



Queridos irmãos e irmãs,
no domingo, dia 28 de setembro de 2025, celebrámos o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado. Às 12h30 teve lugar, na Igreja de Allerheiligen, uma solene celebração conjunta das Comunidades de Língua Espanhola, Portuguesa e Indonésia. As leituras foram impressas em várias línguas, de modo a que todos pudessem acompanhar bem. A Eucaristia foi presidida pelos três padres Scalabrinianos e cada um deles dirigiu-se à respetiva comunidade na sua língua própria. Foi como uma pequena experiência de Pentecostes. A comunhão na diversidade manifestou-se também nos cânticos e nos instrumentos musicais. Os músicos das três comunidades prepararam um programa muito bonito. Depois da comunhão, houve uma procissão com a relíquia de São João Batista Scalabrini, que é designado de „Pai dos Migrantes“. Enquanto o celebrante principal, P. Gerardo García Sánchez, levava a relíquia pela assembleia, Cleonice, da nossa Comunidade, cantou um hino bonito, composto pelo mesmo padre em honra de São Scalabrini. Após a missa, seguiu-se uma festa alegre, com o tempo magnífico a acompanhar e com comidas e bebidas deliciosas, trazendo cada comunidade o seu toque especial. Foi a segunda vez que celebrámos juntos o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado. As reações recebidas até agora foram todas muito positivas, e por isso já aguardamos com alegria a celebração do próximo ano. A coleta e o lucro da venda de comida reverterão para a Casa San Antonio, um projeto conjunto das Comunidades de Língua Espanhola, Portuguesa e Italiana em Frankfurt-Rödelheim, que apoia migrantes recém-chegados sem trabalho e alojamento.

Pe. Tobias



□ **Agradecimento Especial – Grupo de Oração Jesus Te Ama** □

Nós, do Grupo de Oração Jesus Te Ama, queremos expressar a nossa profunda gratidão a toda a Comunidade Católica de Língua Portuguesa que, com tanto amor e dedicação, nos ajudou a realizar a nossa Feijoada com grande sucesso!

Nosso sincero muito obrigado:

- aos que doaram bolos;
- aos que contribuíram com a couve;
- aos que adquiriram os ingressos;
- aos que ajudaram na divulgação;
- e a todos os que colocaram a mão na massa, colaborando nos serviços práticos.

Foi um verdadeiro trabalho em conjunto, guiado pelo amor, pela fé e pela alegria de servir. Cada gesto, cada ajuda e cada presença foram essenciais para alcançarmos este resultado tão abençoado.

- Que Deus recompense abundantemente cada um de vocês!

Continuemos unidos, com o coração voltado para Deus , trabalhando juntos para que o Seu Reino cresça — e que, com Ele, crescamos todos em comunhão, fé e amor. □ ✨

Com gratidão e carinho,
Grupo de Oração Jesus Te Ama

E o Pe. Tobias agradece de coração ao Grupo „Jesus Te Ama“ que criou esta oportunidade de as pessoas se encontrarem e saborearem uma refeição tão boa na Festa de Nossa Senhora!!

Festa de Nossa Senhora

11-12.10.2025

Queridos irmãos e irmãs,

No sábado, 11 e no domingo, 12 de outubro celebrámos, em duas belas missas, **Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Fátima**. Em Niederrad, uma Missa solene com incenso em honra de Nossa Senhora de Fátima, com terço e procissão pelas ruas a seguir. Em Frankfurt, sem procissão, mas com as imagens de Nossa Senhora Aparecida e da Virgem de Fátima juntas — símbolo da catolicidade da nossa Comunidade que acolhe pessoas de diferentes proveniências, unidas pela fé e pela devoção a Maria. A celebração foi preparada em colaboração entre as Catequistas, o Coro e o Grupo “Jesus Te Ama”.

Eis o texto do Evangelho de São João que foi escolhido para a festa (Jo 19,25—27):

Naquele tempo, estavam junto à cruz de Jesus sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Ao ver sua Mãe e o discípulo predilecto, Jesus disse a sua Mãe: «Mulher, eis o teu filho». Depois disse ao discípulo: «Eis a tua Mãe». E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa.

Na homilia sublinhei que Jesus, entregando a Sua mãe a João, entregou-a a cada um de nós. A nossa tarefa é acolhê-la na nossa casa, como fez João. Mas, atenção: **Maria não vem sozinha!** Sendo Mãe de Todos, ela traz consigo todos os nossos irmãos e irmãs, jovens e velhos, pequenos e grandes, morenos e brancos, mulheres e homens, bonitos e feios, antipáticos e simpáticos ... Todos somos filhos dela e irmãos uns com os outros. Ela não é propriedade privada de ninguém. Ela nos convida a nos abrirmos, como ela, para encontrar Jesus Cristo em cada pessoa.

A igreja estava cheia e, à minha **pergunta no final da homilia**, se concordavam de que valia a pena continuarmos, em outubro, a celebrar Nossa Senhora de Aparecida e de Fátima juntas, houve uma grande maioria levantando a mão para confirmar. Estou a gostar que na nossa Comunidade esteja a crescer um sentido de Igreja Católica, isto é universal, aberta a todos.

No ano que vem, os dias 12 e 13 de outubro calham à segunda e terça. Pode ser uma ideia celebrar uma S. Missa no dia 13, como de costume com Missa e procissão, mas, como este ano, com as duas imagens. Se chegasse mais uma de Angola ou de Cabo Verde, também se poderia juntar.

A mensagem é: Comunhão nas Diferenças.

Uma única Mãe do Céu, honrada em formas diferentes, expressão da riqueza que Deus criou.

Agradeço a todos aqueles que colaboraram na preparação, gostei muito!

Abraços e benções para todos
Pe. Tobias

Dia de Finados

**Em oração
pelos nossos
familiares
e amigos
defuntos**

1 de novembro 2025



Queridos irmãos e irmãs,

No fim de semana do 1-2 de novembro recordámos nas Santas Missas os nossos defuntos.

Como sempre na nossa comemoração dos fiéis defuntos, também desta vez lemos os nomes no início da celebração. Havia também nomes que não soavam a portugueses. Isto mostra que a nossa comunidade está ligada, de muitas formas, a pessoas de outras línguas, culturas e talvez até religiões. É um bom sinal, pois a igreja abraça a humanidade toda e Deus quer fazer de todos os povos um só povo.

Convidámos todos a trazer fotografias dos defuntos ou a escrever os seus nomes numa folha de papel, para depois colocarem tudo diante do altar, à volta de uma vela acesa. Não eram tantas fotografias como na imagem, mas ainda assim algumas.

Depois da comunhão, junto aos degraus do altar, rezei uma oração pelos defuntos e aspergi as fotografias e os nomes com água benta.

Voltei-me então para os fiéis, rezei por todos os que estão de luto e dei-lhes a bênção.

Que o Senhor nosso Deus conforte todos os enlutados da nossa Comunidade e lhes conceda força e esperança.

P. Tobias



Bom dia a tod@s!

No dia 8 de novembro tivemos o nosso último encontro de Casais e Famílias. O nosso tema foi: **Rituais na Igreja**. Mais uma vez, foi bastante animado e divertimo-nos juntos. Depois de uma breve oração, dirigimo-nos para diferentes estações na sala.

Na **primeira estação** encontrámos água num copo. A água é sinal de vida. Abençoámos a água e fizemos o sinal da cruz com ela. Isto é uma recordação do nosso Batismo e um pedido a Deus para que nos acompanhe de forma protetora nos nossos caminhos.

Na **segunda estação** havia uma vela. Cada família acendeu uma vela a partir dessa. A vela acesa é luz na escuridão e sinal da presença de Deus. Existem também velas muito especiais, como o círio pascal, que simboliza Jesus ressuscitado. É aceso na noite de Páscoa no fogo novo e levado depois para a igreja escura. Nesse momento, o diácono ou o sacerdote canta: “Cristo, luz do mundo”, e a assembleia responde: “Graças a Deus”. Também a vela do Batismo é uma vela muito especial e é acesa no círio pascal durante o Batismo, como sinal de que a vida nova do Ressuscitado passa para a pessoa batizada.

Na **terceira estação** encontrámos incenso. Acendemos um carvão e colocámos incenso por cima. O incenso significa

purificação, e a sua fumaça a subir representa as nossas orações que se elevam ao Céu. O incenso é também sinal de reverência e manifesta a dignidade daquele que é incensado. Depois das estações, jogámos um jogo de memória sobre os **7 Sacramentos da Igreja**. Os sacramentos são compostos por vários rituais com significados muito profundos. Quando fazemos os gestos e pronunciamos as palavras correspondentes, Deus realiza aquilo que o sacramento significa. Nos sacramentos, é o próprio Deus que atua.

Após a parte temática, ficámos ainda um pouco em convívio descontraído, com café e bolos que cada um trouxe. Foi novamente muito agradável e ficaríamos muito felizes se mais casais e famílias se juntassem a nós. **Fica o convite!**

O nosso **próximo encontro** é no sábado, **13 de dezembro 2025 de 15h30 até 17h30** com o Pe. Agustinus no salão da nossa Comunidade (2º andar), Vilbeler Straße 36, 60313 Frankfurt.
Pe. Tobias



Numa terra distante

*Numa terra distante, a fé nos guia,
assembleia cristã, luz do dia!
Português é o canto que nos une,
na esperança viva que nos acompanha e resume!
Longe da pátria, mas perto em oração,
cada voz ecoa com amor e paixão!
Ainda que poucos sejamos a caminhar,
é na união que vamos firmar!
Na Assembleia, somos um só coração,
refletindo Cristo em cada decisão!
A língua portuguesa, nossa herança e luz,
fortalece a alma, conduz e seduz!
Nos caminhos do estrangeiro,
levamos a mão, firmes na fé, vivendo a união!*



Cândida Gomes



Queridas crianças e pais,

Lembram-se da nossa última missa das crianças, no dia 9 de novembro de 2025? Eu disse: **“Estamos a celebrar o Dia da Mãe”**. Mas vocês perceberam logo que algo não estava certo. O Dia da Mãe é em maio. E também não era uma festa de Maria, a nossa Mãe do Céu.

Mas era a **Festa da Dedicção da Basílica de Latrão**, em Roma. É a igreja cristã mais antiga de Roma e, por isso, é chamada **“a Mãe de todas as igrejas da cidade e de toda a terra”**.

Portanto, não é a Basílica de São Pedro que é a mãe de todas as igrejas. A Basílica de São Pedro é a igreja sepulcral do Santo Apóstolo Pedro. A Basílica de Latrão é a igreja episcopal do Papa Leão e a Mãe de todas as igrejas.

Mas há ainda algo mais importante: na primeira carta de Pedro está escrito que Jesus Cristo é uma pedra viva e que também nós **somos convidados a sermos pedras vivas da Igreja**. Foi isso que celebrámos no dia 9 de novembro, e isso também se pode ver nas fotografias.

Desejo-vos muita alegria em ser, juntamente com todas as outras crianças e com os adultos, pedras vivas que, em conjunto, formam a Igreja.

Com cordiais saudações,
O vosso P. Tobias



Queridos irmãos e irmãs,

No domingo, dia 9 de novembro de 2025, celebrámos no Salão da Comunidade o primeiro de dois Magustos.

Estiveram presentes cerca de 60 participantes. Embora se trate de uma tradição de Portugal, também estiveram presentes alguns membros da Comunidade que vêm do Brasil, de Cabo Verde e de Angola.

As representantes brasileiras do Conselho da Comunidade também participaram ativamente na preparação, e até de fora do Conselho chegou apoio valioso, sobretudo — como sempre! — da Maria José.

Um ponto alto, para além das Castanhas e do delicioso Caldo Verde, foi o momento musical espontâneo do nosso Artur com a concertina — também por isso um sincero “Bem-haja”.

A todos os que ajudaram e a todos os que vieram, um sincero obrigado! Foi uma festa muito bonita.

P. Tobias



A Comunidade de Língua Portuguesa em Niederrad realizou o tradicional Magusto no domingo, dia 23 de novembro, a partir das 15h, numa das salas paroquiais de Mutter vom Guten Rat.

Um convívio marcado pela cultura e gastronomia, que reuniu um bom número de participantes de várias famílias e amigos. A mesa estava repleta de iguarias típicas, como caldo verde, broas e bolos, vinhos e outras bebidas que acompanharam as deliciosas castanhas quentes.

Além da partilha gastronómica, famílias inteiras partilharam momentos de alegria e união, dançaram e cantaram músicas portuguesas.

Um grande bem-haja a todos os que ajudaram na preparação deste convívio, que o animaram e claro, a todos os que nele participaram. Foi, sem dúvida, uma festa vivida com grande entusiasmo.

P. Agustinus Kani

80 ANOS DO SR.SERAFIM CORREIA

No dia 21 de novembro, o Sr. Serafim Almeida Correia, da Comunidade de Wiesbaden, completou 80 anos de vida. O Sr.Serafim e a sua esposa Dona Fátima, foram e são, conjuntamente com outros casais, pedras fundamentais na nossa Comunidade. Foram durante muitos anos membros do Conselho Paroquial, são



membros do Rancho Folclórico, pertenceram à Associação de Pais.

O Sr. Serafim é uma pessoa muito querida na Comunidade de Wiesbaden, pessoa simples, cheio de boa vontade, amigo, sempre disposto a ajudar. Não é uma pessoa de palavras, mas de ações e duma enorme generosidade. A sua casa sempre foi uma casa de acolhimento e de apoio para os muitos padres que a Comunidade de Wiesbaden já teve. Apesar das forças já lhe começarem a faltar, o Sr.Serafim ainda continua a servir a Comunidade de muitas maneiras, ultimamente como acólito.

Obrigado, Sr.Serafim, por tudo o que, com a sua esposa, fez e faz pela Comunidade. Que o Senhor o abençoe, guie e proteja.

Obrigado ao Conselho Paroquial pela homenagem que prestou ao Sr.Serafim, no domingo, 23 de novembro, e também obrigado ao Assistente Pastoral Joaquim Nunes por ter presidido nesse dia à Celebração.

Diácono Paulo Caldeira Pereira

Magusto em Wiesbaden

Dia 7 de novembro realizou-se o tradicional Magusto da nossa Comunidade de Wiesbaden. Como habitual, as castanhas foram assadas no exterior e o convívio na sala da Comunidade. Além das

castanhas, não faltaram as várias bebidas, os coscorões e o caldo verde, tudo sempre abundante e bem apreciado pelo bom número de participantes.

Momentos de festa, como este, ajudam a alimentar o espírito comunitário e é com muita gratidão que são vistos.

O Conselho Pastoral e outros membros da Comunidade preocuparam-se com a preparação e dedicaram-se de coração a servir o próximo.

A quem se empenhou, quer na preparação e dedicação, quer na participação, aqui fica um grande bem-haja.

Fernanda Rodrigues



Salada de letras



Caminhando de mãos dadas



Sentados a descansar, no pontão do farol, na foz do rio Douro, começámos a observar um pescador que com paciência ali estava já fazia tempo (pois nós já tínhamos ido até à avenida de Montevideu e voltado) e nada havia que mostrasse que algo havia pescado.

No seu rosto calmo nada mostrava aborrecimento.

Que diferença entre mim e ele.

Eu não conseguiria estar ali a olhar para a boia à espera que vá ao fundo, para interiormente gritar de alegria. Não, não tenho paciência.

Gosto de passear à beira mar!

Sou capaz de caminhar kms na praia (de Lavadores ao Senhor da Pedra) a sentir os pés serem molhados pelas ondas a espraiar. Acalma sentir a brisa acariciar o rosto.

Ela trás o cheiro a mar.

O sabor a sal que o leve nevoeiro deixa nos lábios, é único.

E único, é o tempo em que o pensamento tenta convencer o coração a não falar,

mas ao mesmo tempo me faz sorrir, suspirar e sonhar.

Previlégio é o que sente a minha alma ao ter-te a meu lado, caminhando de mãos dadas.



José Lança



GRANDES ESCRITORES * GRANDES ESCRITORES**

O escritor que procuramos é um dos mais fecundos escritores do século XIX. Nasceu em Lisboa a 16 de março de 1825 e faleceu em Seide a 1 de junho de 1890.

Cultivou a poesia, o drama, o ensaio, a história literária a par de uma considerável atividade como tradutor.

Cedo conheceu o amargor da orfandade, que haveria de refletir-se na sua escrita e no seu percurso acidentado. Perdeu a mãe, ainda não tinha dois anos e o pai aos 10 anos. Para acautelar o futuro, seu e da sua irmã Carolina, constituiu-se um conselho de família, que decidiu enviar os menores para Vila Real e confiá-los a uma tia paterna. Aí passou uns anos, que ele considerou felizes, numa existência rica em aventuras, que não destoaria nos seus romances.

Houve mais tarde outros lugares que não passam despercebidos: o Santuário de Bom Jesus do Monte, em Braga; Friúme, em Ribeira de Pena, São Miguel de Seide, em Vila Nova de Famalicão, entre outros.

À fase mais boémia da mocidade seguiu-se a devoção à literatura. Foi o primeiro homem de letras que se atreveu a fazer da escrita uma profissão sem recorrer a outra atividade para ganhar dinheiro. Não fez outra coisa na vida que não fosse escrever e suicidou-se quando a cegueira o privou de o fazer.

Na quinta de Seide, a companheira, Ana Plácido, assume uma multiplicidade de papéis, tanto governa a casa como faz de secretária, enfermeira, além de amante e esposa.

O Porto é a cidade do nosso escritor. São os espaços que guardam memórias dele, teatros e outros lugares de cultura. Também foi no Porto que esteve duas vezes preso por motivos passionais, tendo sabido retirar dessas adversidades matéria-prima para romances.

No fim da vida teve de abandonar a escrita devido à cegueira. Pegou num revolver e suicidou-se.

E ao Porto voltou no fim de tudo. Foi sepultado no mais antigo cemitério romântico português no jazigo do amigo Freitas Fortuna. Obras principais: Anátema, em 1851; Queda de um Anjo, 1866, Amor de Perdição, 1862; Queda de um Anjo, 1866; Mistérios de Fafe, 1868; A Mulher Fatal. 1870; Eusébio Macário, 1879; A Brasileira de Prazins, 1882; Vulcões de Lama, 1886.

Quem é o escritor que procuramos?

A escritora/poetisa que procuramos no P. E. Nr. 173 é **Natália Correia**.

Isabel Ferreira



ABRAM-SE AS PORTAS

O próprio rei
veio a nós como criança,
despida, despercebida,
sem pompa e sem comitiva.

Um soberano
que quiz passar ao lado
dos focos e das ribaltas do poder.

Bateu à porta
e entrou de surpresa,
fez-se um de nós
sem protocolos e cerimónias.

Abre tu desta vez a tua porta,
abre-a bem, com alegria e simplicidade
para que o rei
te possa visitar em tua casa.

A sua glória vai brilhar
em ti e nos teus,
e a luz da esperança
jamais se apagará.

Ele vem!

Recebe-o no teu coração!

Paulo Caldeira Pereira 2025

CURIOSIDADE.....

Conhece a cidade onde vive, onde trabalha?

Só pode viver nela com gosto se a conhecer por dentro e por fora. Eis algumas perguntas:??????

Sobre FRANKFURT

1. Qual o nome da rua mais pequena de Frankfurt, e qual o seu comprimento?
2. Qual é a rua mais comprida de Frankfurt e quantos quilómetros tem?

Respostas ao Nr. 173

1. 700 árvores de 25 espécies estão plantadas à volta do espaço ocupado pelo Banco Central Europeu.
2. 18.000 árvores e plantas crescem no “Palmengarten” e no Jardim Botânico.

Sobre WIESBADEN

1. Sabe qual é a maior piscina de Wiesbaden, onde se situa e qual a sua área de água?
2. Sabe qual foi a primeira piscina aberta ao público em Wiesbaden, onde se situava e em que ano foi inaugurada?

Respostas ao Nr. 173

1. „Wiesbaden é completamente uma cidade do século XIX. “ Esta afirmação deve-se ao fato de que a atual capital do estado de Hessen se transformou, ao longo desse século, de uma pequena cidade com 2.500 habitantes, em 1800, numa grande cidade com 100.000 habitantes, em 1905.
2. A escola primária mais antiga de Wiesbaden é a Diesterwegschule, que foi fundada em 1907 (então designada Escola Municipal e funcionando como escola pública para meninos).

O Cantinho dos Casais

Pelo empinado caminho que leva à Capela da Sra. da Lapinha



Pelo caminho acima
encontrei bolotas, castanhas, bugalhos e nozes.
Abaixei-me e usei o ditado antigo de que “nóz e
castanha é de quem a apanha.”

Enquanto as apanhava, a memória levou-me aos
tempos de menino.

As bolotas?

O meu avô, no Alentejo, nos anos 60, apanhava a
bolota da azinheira. Com uma agulha de cozer
sacos e cordel, fazia fiadas longas que punha a

secar por cima do lume que ardia num canto da cozinha e servia de chaminé.
Um dia seriam cozinhadas.

Nozes?

Teria seis ou sete anitos. Um vizinho andava a apanhar as nozes caídas no
chão e chamou-me para o ajudar. Não disse que ao tirar a casca a seiva
escurecia as mão e seria difícil branqueá-las.

Quando cheguei a casa levei pancada por ter as
mãos sujas. Apanhar nozes? Nunca mais.

Os bugalhos ?

Os bugalhos eram os berlindes das crianças
pobres. Com os quais eu tentava competir e
ganhar aos meus amigos; o que raramente
resultava pois os bugalhos eram leves e
acabavam por ser levados pelo vento.

E as castanhas?

Lembra-me o Barbeiro da minha terra. Aos
Domingos vinha com uma carrinha construída
por ele próprio e vendia castanhas assadas na
brasa - chegou-me agora o cheirinho ao nariz -
custavam 5 tostões o pacotinho. Valeu a caminhada não só pela oração e
meditação... mas também pela recordação.



José Lança

Agenda

FRANKFURT

Igrejas:

Frankfurt

Igreja de St. Bernhard
Koselstraße 11, 60318 Frankfurt

Niederrad

Igreja de Mutter vom Guten Rat
Bruchfeldstraße 51, 60528 Frankfurt

Em St. Bernhard

Confissões

aos domingos, às 9.15h

Catequese

a seguir à Missa Dominical

Pausa na Catequese

14 de dezembro (último dia)
reinício a 11 de janeiro

NOVEMBRO

29 19h Celebração da Palavra 1°. Advento em Niederrad

30 10h S. Missa 1°. Advento em St. Bernhard

DEZEMBRO

06 19h S. Missa 2°. Advento em Niederrad

07 10h S. Missa 2°. Advento em St. Bernhard

13 15.30-17.30h Grupos de Casais e Famílias - Salão da Comunidade,
2º andar, Vilbeler Str. 36, 60313 Frankfurt

13 19h Celebração da Palavra 3°. Advento em Niederrad

14 10h S. Missa 3°. Advento com as Crianças e Famílias, St. Bernhard
a seguir à S. Missa, **Convívio de Advento** das Crianças da
Catequese e Famílias, no salão da Comunidade (Vilbeler Str. 36)

20 15-17h Encontro de Preparação para o Crisma de Adultos
no 3º andar, Vilbeler Str. 36, 60313 Frankfurt

20 19h S. Missa 4°. Advento em Niederrad

21 10h S. Missa 4°. Advento em St. Bernhard

25 10h Celebração do Natal, St. Bernhard

26 18h Celebração do Natal, Mutter vom Guten Rat, Niederrad

27 19h Celebração da Palavra - Festa da Sagrada Família, em Niederrad

28 10h Celebração da Festa da Sagrada Família em St. Bernhard

JANEIRO

1 10h Missa de Ano Novo, St. Bernhard

Oração: com o Grupo Carismático "Jesus te ama"

Pausa

25 de novembro (último dia) - reinício a 6 de janeiro

LIMBURG

Igreja: Stadtkirche,
Bischofsplatz, 65549 Limburg

DEZEMBRO

14 15h S. Missa - 2º. Domingo Advento
25 16h Missa de Natal
28 15h Celebração da Palavra
Festa da Sagrada Família - 4º. Domingo Advento

WIESBADEN

Igreja:
St. Elisabeth, Zietenring 18, 65195 Wiesbaden

NOVEMBRO

30 9h S. Missa 1º. Domingo Advento

DEZEMBRO

07 9h S. Missa 2º. Domingo do Advento
14 9h S. Missa 3º. Domingo do Advento
19 19h Encontro de Oração para toda a Comunidade
21 9h S. Missa 4º. Domingo do Advento
25 9h Missa de Natal
28 9h Celebração da Festa da Sagrada

JANEIRO:

04 9h S. Missa – Ação de Graças – Ano Novo



*O próximo Ponto de Encontro
sai a 20/21 de dezembro*

Entregue o seu artigo até dia 10 de dezembro

PELA ESTRADA DE NAZARÉ

***Pela estrada de Nazaré
Viajavam num burrinho, Maria e José
Dá pra ouvir o trotar do cavaleiro
Carregando Maria com carinho
Dá pra sentir como é doce a emoção
De quem na vida ajuda seu irmão
E pela estrada empoeirada
Eles caminham sem parar
E o bom José sempre guiando
O burrinho a galopar
Chegou a Belém...
Maria agora pode parar pra descansar
E foi ali numa casinha que se chama estrebaria
Que a história aconteceu
Enchendo o mundo de alegria
Foi tanta luz, foi tanta luz...
E tão feliz nasceu Jesus!!!***

(Marisa Nalini)



Comunidade Católica de Língua Portuguesa
Portugiesischsprachige Katholische Gemeinde

Vilbeler Str. 36
60313 Frankfurt
Tel. **069 219 365 020**

Zietenring 18
65195 Wiesbaden
Tel. **069 219 365 020**
ou 0611 40 59 60

Email: **cclp@bo.bistumlimburg.de**
Homepage: **cclp-frankfurt-wiesbaden.de**